

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

ALTA HOSPITALAR EM PACIENTES CLÍNICOS ADULTOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francine Melo da Costa, Lisiane Manganelli Girardi Paskulin, Ninon Girardon Rosa, Débora Francisco do Canto, Simone Maria Schenatto
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Ao longo de uma internação os pacientes são submetidos a diversas mudanças ambientais e de rotinas que podem ser nocivas, predispondo a novas intercorrências, 20-30% terão reinternação até 30 dias após a alta (KRUMHOLZ, 2013). Repensar a integração do cuidado, com planejamento multidisciplinar da assistência e da transferência de cuidado (alta hospitalar) para outros serviços, são requisitos de boas práticas assistenciais (MEO, 2018). Nesse sentido, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) foi implementado um projeto de melhoria para qualificar a alta do paciente com participação da equipe multiprofissional. **Objetivo:** Descrever a experiência de implantação do projeto de melhoria da qualidade assistencial sobre planejamento de alta hospitalar. **Métodos:** Relato de experiência de prática instituída no HCPA em setembro de 2017, envolvendo pacientes internados nas equipes de Medicina Interna (MEI) na Unidade de Internação Clínica 7º Norte, com aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (2018/0528). **Relato da experiência:** O projeto envolve três equipes médicas da MEI, enfermeiras, farmacêutico, nutricionista, assistente social e fisioterapeuta. As principais iniciativas são: implantação de rounds multiprofissionais para planejamento da alta e a inclusão do papel da enfermeira navegadora, que articula as diferentes ações dos profissionais e realiza o acompanhamento dos pacientes através de contato telefônico a partir do sétimo dia após a alta, apoiada no sumário de alta. O planejamento da alta nos rounds é conduzido por check list que engloba: avaliação do risco de reinternação; educação e avaliação do grau de entendimento do paciente/cuidador; reconciliação medicamentosa; orientação de cuidados e terapêuticas a serem realizados no domicílio; medidas a serem tomadas em caso de intercorrências e o vínculo do paciente com outros serviços. De janeiro de 2017 a dezembro de 2018, 513 pacientes acompanhados tiveram alta. Na avaliação do projeto, os membros da equipe multiprofissional demonstram satisfação na execução da atividade, reportando melhorias no processo de trabalho, melhora na comunicação da equipe e maior envolvimento dos profissionais com o preparo da alta. O papel da enfermeira navegadora se evidenciou como importante ferramenta para garantir o sucesso das ações. Os retornos dos usuários têm sido positivos, valorizando o cuidado recebido. Comparando indicadores antes e depois da implementação do projeto, verifica-se que a taxa de alta administrativa até 12h passou de 15% para 36%, o número de encaminhamentos ao Serviço de Atenção Domiciliar de Porto Alegre passou de três para 25 e a média do tempo de internação manteve-se em 13 dias. **Considerações finais:** A implantação do projeto demonstrou impactos qualitativos e quantitativos e contribuiu para a identificação das fragilidades e das ações bem sucedidas no processo de alta hospitalar. Nova etapa de avaliação está sendo proposta buscando reduzir o tempo de internação.

Descritores: Alta do Paciente; Assistência Centrada no Paciente; Planejamento de Referências

Assistência ao Paciente. Krumholz HM. Post-Hospital Syndrome - An Acquired, Transient Condition of Generalized Risk *N Engl J Med* 2013; 368:100-102. DOI: 10.1056/NEJMp1212324.

Meo, N et al. Introducing an electronic tracking tool into daily multidisciplinary discharge rounds on a medicine service: a quality improvement project to reduce length of stay. *BMJ Open Quality* 2018; 7:e0000174. DOI: 10.1136/bmjopen-2017-000174.